

OS DIAS DO FIM - PARTE 4, ou o cumprimento das profecias bíblicas para os dias desta geração - Revisto



Vítor Quinta
Set. 2009; revisto Abr. 2013

Na **Parte 4** iremos abordar:

- 3.5 Um mundo em agonia
- 4. As 70 semanas proféticas de Daniel
- 4.1 Notas introdutórias



“...e até ao fim haverá guerra; estão determinadas as assolações”
Daniel 9:26c

3.5 Um mundo em agonia

Face a este mundo passageiro, decrépito e podre em que vivemos, que foi estragado pelo homem e pela cobiça, e no qual não podemos colocar a nossa esperança (guerras, morte, atentados contra a vida do nosso semelhante, injustiças, doenças, egoísmo feroz das pessoas e das nações, maldade de toda a espécie...), e que é a consequência do homem se deixar governar pelo príncipe deste mundo – Satanás, olhemos, antes, para a verdadeira esperança que está em Yeshua, O que há-de vir para endireitar e governar este mundo, em paz e justiça, conforme à Lei/Torá dada por Ele ao homem. Diz-nos em:

Romanos 8:22-30 – “Porque sabemos que toda a criação geme e está juntamente com dores de parto até agora. E não só ela, mas nós mesmos, que temos as primícias do Espírito, também gememos em nós mesmos, esperando a adoção, a saber, a redenção do nosso corpo. Porque em esperança fomos salvos. Ora a esperança que se vê não é esperança; porque o que alguém vê como o esperará? Mas, se esperamos o que não vemos, com paciência o esperamos. E da mesma maneira também o Espírito ajuda as nossas fraquezas; porque não sabemos o que havemos de pedir como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis. E aquele que examina os corações sabe qual é a intenção do Espírito; e é ele que segundo Deus intercede pelos santos. E sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito. Porque os que dantes conheceu também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos. E aos que predestinou a estes também chamou; e aos que chamou a estes também justificou; e aos que justificou a estes também glorificou”.

Estas palavras são também confirmadas em [Efésios 1:3-13](#). Sim, esperamos a redenção e libertação desta vida terrena, rodeada de males, em que abunda a injustiça. Esperamos a redenção e transformação dos nossos corpos mortais em corpos incorruptíveis e eternos, conforme às promessas Daquele que pode operar estas coisas.

No meio de uma geração corrompida como já o era desde a desobediência do homem no Éden, fomos chamados pelo próprio Elohim YHWH para nos regenerarmos pelo Seu Espírito e sermos conforme à imagem do Seu Filho Yeshua – O Primogênito entre muitos que se hão-de salvar, para virmos a ser semelhantes a Ele. O mérito é certamente de YHWH que nos conheceu antes que fôssemos sequer gerados no ventre de nossas mães. Pois Ele é que conhece o fim desde o princípio e O que sonda os corações. Só Ele tem realmente a presciência e misericórdia para poder fazer tal coisa em nós e transformar-nos em vasos de honra. Pelas nossas obras não alcançaríamos tão grande galardão. Somente o sangue do sacrifício de Yeshua nos possibilita alcançar a vida eterna. Mas, para tal ser possível, temos de estar Nele e andar como Ele andou.

Lembremos as Suas palavras: *“Eu Sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim”*. Não necessitaríamos de qualquer outra afirmação para cremos que este é o único e verdadeiro caminho que nos pode conduzir ao Elohim YHWH, à Vida.

Como podemos pois estar à altura deste chamamento de vida? R.: Andando em obediência, por fé, em esperança, em amor e confiança na Sua Palavra e promessas, lavando as nossas acções pela Palavra e, aguardando, com paciência a nossa redenção em Yeshua *HaMashiach*, como também nos é dito quando Pedro fala deste mundo:

2. Pedro 3:11-14 – “Havendo, pois, de perecer todas estas coisas, que pessoas vos convém ser em santo trato, e piedade, aguardando, e apressando-vos para a vinda do dia de YHWH, em que os céus, em fogo se desfarão, e os elementos, ardendo, se fundirão? Mas nós, segundo a sua promessa, aguardamos novos céus e nova terra, em que habita a justiça. Por isso, amados, aguardando estas coisas, procurai que dele sejais achados imaculados e irrepreensíveis em paz”.

Ele é verdadeiramente O Oleiro que nos dá forma e nos transforma, se em nós estiver um coração/mente obediente à Sua vontade (à Sua Lei/Torá e às palavras dos Seus profetas), como também Ele nos diz em:

Isaías 43:7 – “A todos os que são chamados pelo meu nome e os que criei para a minha glória, os formei, e também os fiz”.

Hoje vivemos num mundo em perverso e em agonia:

1. Isaías 24:4-6 diz-nos – “A terra pranteia e se murcha; o mundo enfraquece e se murcha; enfraquecem os mais altos do povo da terra. Na verdade a terra está contaminada por causa dos seus moradores; [Porquê?] porquanto têm transgredido as leis, mudado os estatutos, e quebrado a aliança eterna. Por isso a maldição tem consumido a terra; e os que habitam nela são desolados; por isso são queimados os moradores da terra, e poucos homens restam”.

- O mundo animal e vegetal está contaminado e em progressiva extinção, por culpa do próprio homem e da sua ambição desmedida – ambição de poder e amor ao dinheiro. Veja-se que a economia das nações não pára de querer “crescer”; “crescer”, “crescer” (este é o lema e o paradigma pelo qual hoje os governos das nações medem o êxito da sua acção política). Porém, todos os elementos naturais que nos foram sujeitos pelo Criador estão contaminados e a ser delapidados devido à ambição desmedida do homem.

Mas, podemos ainda perguntar:

- “Crescer” até onde? Até que patamar de desenvolvimento? Qual é o limite aceitável, sem que tal crescimento prejudique o próprio homem e as gerações futuras?
- “Crescer” à custa de quê? Da destruição do que nos foi legado pelas gerações anteriores e que não beneficiarão as gerações futuras? Satanás corrompeu o coração/mente dos homens para que o legado do Criador seja destruído. Por isso a criação geme.

- “Desenvolvimento” à custa de quê e de quem? Com o sacrifício do meio ambiente e das multidões de homens que trabalham por um salário de miséria ou que trabalham em regime de escravatura, para que meia-dúzia de poderosos se apropriem do valor do seu trabalho? Milhões e milhões vivem abaixo do limiar da pobreza ou em condições de subdesenvolvimento, enquanto essa tal meia-dúzia esbanja e se apropria da riqueza produzida, sustentando esses privilégios à custa do exercício do poder económico, financeiro, militar, judicial e legislativo. Por isso a maldição divina caiu sobre este tipo de sociedade diabólica, porque a Lei do Eterno é letra morta para eles. A sua sede de dinheiro e poder é como a sepultura: nunca se farta.
- E como se tem feito a repartição da riqueza que as nações têm gerado ao longo de décadas? A resposta é simples: tem sido apropriada por meia dúzia de grandes famílias da alta finança mundial e dos aparelhos repressivos dos vários Estados que estão ao seu serviço, sendo que uma boa fatia é empregue na continuação da exploração de grandes massas humanas através do domínio militar, policial e tecnológico, mantendo, e ampliando até, a injustiça na repartição da riqueza. Os pobres dão os filhos para as guerras que os poderosos vão espalhando para aumentar o seu domínio. Pobreza, sofrimento, luto e dores para os pobres e deserdados desta vida de ignomínia, mas bem-estar e domínio para os ricos e poderosos deste mundo e para a sua descendência.
- Onde estão as espécies animais, as florestas e as plantas, e os recursos aquíferos e minerais que o homem vem destruindo para criar essa “riqueza” iníqua e corrompida que alimenta o apetite voraz das grandes corporações e as altas taxas de rendimento do dinheiro que eles controlam (e que pertencem sempre aos mesmos), sendo que nunca estão saciados? Muitas das espécies já foram extintas...
- Quem explora e beneficia das riquezas minerais de muitos povos e nações? E em que medida é que as populações dessas nações beneficiam dessas riquezas? Todos conhecemos a pobreza endémica de muitos povos de África, da América do Sul e do Norte, e da Ásia...que vêem os seus recursos naturais serem levados pelas grandes corporações, deixando uma pequena parte do “bolo” nas mãos dos seus governos corruptos, e deixando no lugar das riquezas minerais vastos espaços contaminados por químicos e outros produtos tóxicos que envenenam as águas, a terra e o ar de quem ali vive, deixando resíduos tóxicos para trás, cujo efeito nocivo será sentido pelas populações residentes nas suas gerações futuras. Este tipo de exploração tem um nome: saque, que é acompanhado de grandes lucros para uns poucos e miséria para os restantes.
- E porque não falarmos também dos grandes advogados e legisladores que estão ao serviço de uma classe dominante, subordinados também eles, ao poder do dinheiro, e estando ao serviço destes poderes terrenos, preparam leis iníquas que prejudicam o pobre e o necessitado, perpetuando assim a miséria e o desequilíbrio social.

- Que é feito a favor dos mais pobres? Nada ou muito pouco – os pobres apanham as sobras que este sistema iníquo lhes vai concedendo para que possam continuar a recrutar mão-de-obra barata e dócil. As estatísticas revelam que, à medida que os anos passam, os ricos estão cada vez mais ricos e os pobres cada vez mais pobres e miseráveis! E o que é feito aos acréscimos de produção alimentar, quando há cada vez maior número de pessoas com fome e com outras carências? São destruídos para manter os preços elevados nos mercados. Este é o retrato de um mundo governado por Satanás.
- Outro exemplo: qual é a acção das multinacionais farmacêuticas a favor dos povos (onde vendem os seus produtos a preços escandalosos)? As mesmas que roubam o saber dos povos indígenas para patentear em seu próprio proveito coisas que sempre estiveram livres e acessíveis na natureza criada por YHWH, ou que denigrem muitos processos de cura natural só para imporem os seus “remédios” de síntese, criados em laboratórios, que intoxicam as pessoas e causam doenças adicionais e efeitos colaterais, entrando numa espiral de doenças que tornam as pessoas cada vez mais dependentes/escravos da indústria farmacêutica (veja-se qual é a fatia das magras reformas/pensões dos mais idosos que trabalharam uma vida inteira e que é gasta todos os meses em “medicamentos”).
- E para onde é canalizada a riqueza produzida pelas nações? Em grande parte para sustentar o poderio militar dessas nações, para que possam exercer maior domínio sobre os mais fracos! Ora vem Adonai Yeshua!
- Talvez a maior fatia desse grande bolo é apropriado pelos grandes investidores e seus tentáculos, o sistema bancário. Apesar da usura que eles praticam e da especulação nas várias vertentes económico-financeiras, quando o sistema bancário entra em colapso, como aconteceu em muitas nações nos últimos anos, quem paga a factura continua a ser aqueles que trabalham, que vêem assim os seus fracos proventos serem ainda mais reduzidos através de impostos, taxas e outras alcavalas – a isto chama-se “austeridade” para os mais pobres...como sempre.
- Há cada vez mais desigualdade e injustiça...!!! Este é o governo dos homens que não conhecem a YHWH. Este é o governo de Satanás!!! Este é o governo do dinheiro! Por isso a maldição consome a Terra e o habitat do homem, porque este virou as costas ao seu Criador **“porquanto têm transgredido as leis, mudado os estatutos, e quebrado a aliança eterna. Por isso a maldição tem consumido a terra; e os que habitam nela são desolados; por isso são queimados os moradores da terra, e poucos homens restam”** – Isaías 24:5-6. A avidez do dinheiro perverteu o coração do homem.

- As dores, a maldição e as calamidades que consomem a Terra estão à vista de todo o mundo; mas, apesar disso, o homem não abandona esses seus caminhos perversos. Desde Adão que esta maldição tem estado presente na vida do homem e assim irá continuar até à vinda gloriosa de Yeshua, O Rei, para impor ao mundo um governo de justiça e de paz. Não se fará mal nem dano algum no Monte da Sua Santidade – na Terra inteira.
- Sim, esta maldição só terminará quando Yeshua e os Seus escolhidos presidirem ao destino das nações, e a Sua justiça (a Sua Lei/Torá) imperar nos corações/mentes dos governados por Ele – será o tempo da restauração e da restituição de todas as coisas ao Seu legítimo Proprietário – Actos 3:21.
- YHWH virá ajustar contas com esta humanidade iníqua. O seu ouro e a sua prata de nada lhes servirá – Tiago 5:1-6. Jeremias 12:4 diz-nos: **“Até quando lamentará a terra, e se secará a erva de todo o campo? Pela maldade dos que habitam nela, perecem os animais e as aves; porquanto dizem: Ele não verá o nosso fim [...o nosso propósito]”**. Mas Deus vê claramente o propósito do homem perverso. Por isso este estado de coisas terá em breve o seu fim. Lembremos o que nos é dito em:

Apocalipse 11:18 – **“E iraram-se as nações, e veio a tua ira, e o tempo dos mortos, para que sejam julgados, e o tempo de dares o galardão aos profetas, teus servos, e aos santos, e aos que temem o teu nome, a pequenos e a grandes, e o tempo de destruíres os que destroem a terra”**.

Estes dias estão muito próximos!

2. A maldição que consome a terra e os que nela habitam revela-se até nas dificuldades que o homem tem em cultivar os produtos da terra – vê-se que as condições naturais criadas por YHWH não cooperam com o homem. Por isso, o homem tem recorrido aos pesticidas, o que veio aumentar a contaminação dos solos e das águas e a destruição das colónias de abelhas, e de todo o produto criado à base de fertilizantes e pesticidas, gerando maior desequilíbrio e levando ao desaparecimento de muitas espécies (insectos polinizadores, por exemplo¹). Ingerindo toda a espécie de produtos nocivos, quer de forma directa quer ao ministrar novos produtos químicos, de síntese, nas plantas ou nos animais, ou no processo de transformação industrial dos produtos alimentares, cheios de aditivos químicos e “conservantes”; o homem tem visto aumentar o número de novas doenças que o matam também (e.g. cancro e outras doenças, etc.) devido ao uso de produtos contaminados ou adulterados.

¹ Veja-se que ultimamente se está a registar um fenómeno como nunca se deu antes: o desaparecimento de largas colónias de abelhas (milhões e biliões delas em todo o mundo) devido à contaminação dos pesticidas sistémicos. Segundo terá dito Einstein, o mundo como o conhecemos desaparecerá quatro anos depois do desaparecimento das abelhas...

3. A mais recente “invenção” das grandes corporações da indústria química é a “compra”, através do “*lobbying*”, de muitos governos e instituições estatais que foram criadas para defender os interesses dos cidadãos dos países, mas cuja porta de entrada lhes é escancarada para que entrem os seus produtos “**geneticamente modificados**”, tudo a troco de financiamentos destas instituições em dinheiro, sendo esta a forma mais recente de criação de maior dependência tecnológica perante essas corporações.
4. Os povos passaram a consumir produtos alterados através da manipulação genética (sementes, farinhas, etc.) que irão tornar ainda mais doentes as populações onde esses produtos estão a ser admitidos e consumidos. Mas, entretanto, os bolsos das multinacionais da indústria química vão ficando cada vez mais cheios. Onde imperam o dinheiro e o lucro desenfreado claudicam os princípios morais.
5. Outra forma de contaminação é a pressa com que o homem hoje vive, como se não tivesse tempo para nada. Espiritualmente, o homem está doente e vazio. E isto não é de estranhar, pois o homem arranja sempre tempo para as coisas deste mundo, mas falta-lhe o tempo para honrar, louvar e adorar O seu Criador. E o pior de tudo é que nem pára para pensar e tomar consciência da miséria em que vive, pois não conhece a YHWH, nem conhece a Sua Palavra. Anda demasiado ocupado com as coisas desta vida e rejeita o principal: a proposta de vida (eterna) que lhe foi feita pelo Criador de todas as coisas. O homem esquece o ensinamento de Yeshua a Marta, em Lucas 10:41 – ***“E respondendo Jesus, disse-lhe: Marta, Marta, estás ansiosa e afadigada com muitas coisas, mas uma só é necessária”***... Porém, o homem não entende estas palavras, pois não sabe colocar YHWH em primeiro lugar na sua vida. Quando acaba os seus dias, perguntam muitas vezes os amigos: “para que foi tanto esforço”? Para que é que ele trabalhou tanto? Tal homem partiu sem levar nada com ele!!!
6. Tudo isto é produto da cegueira em que o homem tem vivido. Satanás cegou-lhes o entendimento – 2.Coríntios 4:4. Andam tacteando como cegos; não conseguem ver o caminho que os pode libertar deste estado de coisas e que os há-de destruir.
7. Na realidade, o homem chegou a um profundo estado de miséria espiritual. Devido a quê? Devido à desobediência e ao seu coração impenitente. Devido à sua rebeldia, pois não quer ouvir a admoestação do Eterno. Incapaz de reconhecer os seus erros, os seus pecados, as suas insuficiências, o homem persiste em alcançar algo que não pode alcançar – a felicidade humana neste mundo, precisamente porque se afastou de YHWH e continua a rejeitar a felicidade verdadeira, aquela que só lhe pode advir através da presença do Criador, Elohim YHWH na sua vida. O homem é incapaz de reconhecer que necessita de um Salvador e que a esperança dos seus dias neste mundo só tem de estar Naquele que tudo pode, em todos: Salmo 71:5 – ***“Pois tu és a minha esperança, Senhor YHWH; tu és a minha confiança desde a minha mocidade”***. Como o coração/mente dos homens anda longe destas palavras!!!

8. Ora, se o homem não tem O Eterno e a Sua Vontade no seu coração/mente e não reconhece a única valia nesta vida que lhe pode advir pela aceitação de Yeshua como seu Salvador, também não pode ensinar os seus filhos a buscar a Vida que está em Yeshua. Se ele está espiritualmente vazio, também os seus filhos o estão. Só a misericórdia do Altíssimo tem poder para inverter esta situação e actuar nalguns destes corações.

E, no entanto, YHWH, continua a lamentar o descuido do homem. Ele continua pacientemente a chamá-lo ao arrependimento e a dizer-lhe que é somente Nele que o homem deve depositar a sua confiança. Não neste mundo, nem nas coisas desta vida:

Isaías 30:15 – ***“Porque assim diz o Senhor YHWH, o Santo de Israel: Voltando [para Mim] e descansando sereis salvos; no sossego e na confiança estaria a vossa força, mas não quisestes”***.

Eis a razão pela qual o mundo está em agonia: porque o homem voltou as costas ao Elohim que o criou e que o sustenta – O Elohim de Abraão, Isaac e Jacob.

Se o homem compreendesse estas coisas, compreenderia também as palavras que Yeshua disse a um certo homem para que O seguisse, ao que esse homem respondeu: *“Deixa primeiro que vá enterrar a meu pai”*. Que resposta deu O Messias às palavras deste homem? ***“Deixa os mortos enterrar os seus mortos”*** – Mateus 8:22. Assim anda o homem hoje. Quem não tem Cristo no seu coração está espiritualmente morto para Aquele que o criou. O seu destino será a condenação e destruição eternas – a segunda morte, a destruição no lago de fogo, após o juízo final, como nos é ensinado no livro de Apocalipse.

Por isso Yeshua nos deu instrução para levarmos estas mensagens de vida junto dos que andam em trevas e não compreendem o propósito de resgate do homem através do sacrifício do Seu Enviado Yeshua *HaMashiach*. Eis a Sua instrução: *“Ide por todo o mundo, pregai o evangelho [da salvação] a toda a criatura. Quem crer e for baptizado será salvo; mas quem não crer será condenado”* – Marcos 16:15-16. Será que estamos a agir em conformidade com estas instruções?

4. As 70 semanas proféticas de Daniel

Daniel 9:24-27:

“Setenta semanas estão determinadas sobre o teu povo, e sobre a tua santa cidade, para cessar a transgressão, e para dar fim aos pecados, e para expiar a iniquidade, e trazer a justiça eterna, e selar a visão e a profecia, e para ungir o Santíssimo. Sabe e entende: desde a saída da ordem para restaurar, e para edificar a Jerusalém, até ao Messias, o Príncipe, haverá sete semanas, e sessenta e duas semanas; as ruas e o muro se reedificarão, mas em tempos angustiosos. E depois das sessenta e duas semanas será cortado o Messias, mas não para si mesmo; e o povo do príncipe, que há-de vir, destruirá a cidade e o santuário, e o seu fim será com uma inundação; e até ao fim haverá guerra; estão determinadas as assolações.

E ele firmará² aliança com muitos por uma semana; e na metade da semana fará cessar o sacrifício e a oblação; e sobre a asa das abominações virá o assolador, e isso até à consumação; e o que está determinado será derramado sobre o assolador”

4.1 Notas introdutórias

Antes de entrarmos na análise profética das 70 semanas, convém assinalar, desde já, que este trabalho oferece somente um entendimento/visão sobre as 70 semanas proféticas anunciadas por YHWH através de Daniel, Seu servo.

Outra referência que queremos destacar prende-se com o facto de estas passagens nos falarem de dois príncipes, Um que nos vem escrito com letra grande e outro com letra pequena, sendo óbvio que O Príncipe (com letra grande) se refere ao Salvador Yeshua e o príncipe com letra pequena se refere ao General dos exércitos romanos que veio destruir a cidade de Jerusalém e o Templo, no ano 70 d.C.: o General Tito.

Vamos então estudar esta profecia à luz do que está escrito, não nos deixando arrastar por algumas correntes de interpretação que pululam por aí, sobretudo nos meios evangélicos.

Retenhamos ainda um outro aspecto muito importante: os acontecimentos históricos à volta da queda de Jerusalém e a destruição do Templo não ocorreram todos no mesmo ano, quer esse fosse o ano do início da saída do povo de Judá para o exílio de Babilónia, quer fossem os anos das sucessivas levas de povo que retornaram a Jerusalém após “sair a ordem para restaurar” a santa cidade e o Templo, pelo que encontrarão nestas páginas as indicações de vários anos associados a estes eventos. Demos exemplos do que acabamos de dizer:

- No ano de 606 a.C. teve início o exílio de 70 anos de Babilónia (em 1 de Aviv ou Nissan), exílio que terminou precisamente no mesmo dia no ano de 536 a.C.
- O Rei persa Ciro conquistou Babilónia no ano 539 a.C. Porém, o primeiro decreto de Ciro permitindo a saída dos Judeus só ocorreu no ano seguinte, em 538 a.C.
- Depois, a saída do primeiro grupo liderado por Zorobabel só ocorreu no ano de 536 a.C. Outras saídas ocorreram em anos posteriores, como as lideradas por Esdras e Neemias que saíram debaixo de um novo decreto, desta vez assinado pelo Rei Artaxerxes no ano de 457 a.C.

Por isso mesmo estas datas têm estabelecido grande confusão entre os estudantes da Palavra que procuram entender as profecias do Eterno enquadradas nos acontecimentos históricos. De seguida, procuraremos nesta parte do trabalho apresentar uma visão parcelar dos cumprimentos destas profecias. Na parte seguinte publicaremos as datas associadas ao restabelecimento da nação de Israel em 14.Maio.1948.

² Nalgumas traduções aparece a palavra “confirmará” como referindo-se a um qualquer acordo/aliança já antes existia.

Assim, “As 70 semanas cumpridas no tempo, desde o Cativo de Babilônia” dividem-se em três partes:

1. Um primeiro período de 69 semanas de anos (7 + 62 semanas), i.e. 483 anos, o qual, por sua vez se desdobra em duas partes proféticas:
 - i) a primeira parte, de 7 semanas de anos (7x7 “shavuot”), ou 49 anos, foi o tempo que medeu entre a saída da ordem decretada por Artaxerxes no ano 457 a.C. “*para restaurar*”, autorizando a saída do povo de Judá de Babilônia, para reconstruir o Templo e a cidade de Jerusalém (Esdras 7:9a – “*Pois no primeiro dia do primeiro mês [1º de Aviv ou Nissan] foi o princípio da partida de Babilônia*”). Estes são os 49 anos que levou a reconstruir o Templo e os muros da cidade de Jerusalém, e
 - ii) uma segunda parte de 62 semanas de anos, ou 434 anos, a qual é contada entre a conclusão da reconstrução do Templo e da cidade e o dia em que se manifestou O Messias pelas palavras de João Batista: “*Eis O Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo*” – João 1:29, acontecimento que ocorreu no ano 27 d.C., também no 1º. de Aviv (os tempos determinados por YHWH são exactos).
2. Diz-nos a profecia que depois das 62 semanas O Messias seria cortado. Depois de Yeshua ser revelado ao mundo como O Messias há muito anunciado, e até que se completaram os 490 dias proféticos (as 70 semanas), O Messias Yeshua exerceu o Seu ministério até ser sacrificado, ter ressuscitado e ter ascendido aos céus, dando cumprimento à profecia de Isaías 61:2, que corresponde ao ano aceitável do Senhor, o que foi confirmado pelas palavras de Yeshua, em Lucas 4:18-21, quando se levantou para ler a profecia acerca da Sua vinda: “*O Espírito do Senhor é sobre mim, pois que me ungiu para evangelizar os pobres. Enviou-me a curar os quebrantados do coração, a pregar liberdade aos cativos, e restauração da vista aos cegos, a pôr em liberdade os oprimidos, a anunciar o ano aceitável do Senhor. E, cerrando o livro, e tornando-o a dar ao ministro, assentou-se; e os olhos de todos na sinagoga estavam fitos nele. Então começou a dizer-lhes: Hoje se cumpriu esta Escritura em vossos ouvidos*”³.
3. Mas, na Sua primeira vinda, Yeshua, O Cordeiro de YHWH, cumpriu o que Dele foi dito em Daniel 9:24:

³ Recordemos que Yeshua só leu uma parte da profecia de Isaías 61:1-10, ficando-se somente pela parte que respeitava à Sua primeira vinda. O resto da profecia que diz: “*e o dia da vingança do nosso Deus*” não foi lida, uma vez que essa só se cumprirá com a Sua segunda vinda, com o derramamento da ira do Cordeiro.

“i) fez cessar a transgressão:

- Isaías 53:8, 12 – **“Da opressão e do juízo foi tirado; e quem contará o tempo da sua vida? Porquanto foi cortado da terra dos viventes; pela transgressão do meu povo ele foi atingido...Por isso lhe darei a parte de muitos, e com os poderosos repartirá ele o despojo; porquanto derramou a sua alma na morte, e foi contado com os transgressores; mas ele levou sobre si o pecado de muitos, e intercedeu pelos transgressores”.**
- João 19:30 – **“E, quando Jesus tomou o vinagre, disse: Está consumado. E, inclinando a cabeça, entregou o espírito”.**

ii) deu fim aos pecados:

- João 1:29 – **“No dia seguinte João viu a Jesus, que vinha para ele, e disse: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo”.**
- 1.João 3:5 – **“E bem sabeis que ele se manifestou para tirar os nossos pecados; e nele não há pecado”.**
- 1.Coríntios 15:3 – **“Porque primeiramente vos entreguei o que também recebi: que Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras”.**
- Hebreus 9:28 – **“Assim também Cristo, oferecendo-se uma vez para tirar os pecados de muitos, aparecerá segunda vez, sem pecado, aos que o esperam para salvação”.**

iii) expiou a iniquidade [de todos os que O aceitam como Salvador]:

- Romanos 5:10 – **“Porque se nós, sendo inimigos, fomos reconciliados com Deus pela morte de seu Filho, muito mais, tendo sido já reconciliados, seremos salvos pela sua vida”.**
- 2.Coríntios 5:18 – **“E tudo isto provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por Jesus Cristo, e nos deu o ministério da reconciliação”.**
- Colossenses 1:20-22 – **“E que, havendo por ele feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele reconciliasse consigo mesmo todas as coisas, tanto as que estão na terra, como as que estão nos céus. A vós também, que noutra tempo éreis estranhos, e inimigos no entendimento pelas vossas obras más, agora contudo vos reconciliou no corpo da sua carne, pela morte, para perante ele vos apresentar santos, e irrepreensíveis, e inculpáveis”.**
- Isaías 53:5 – **“Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e moído por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados”.**

- Efésios 2:14-16 – **“Porque ele é a nossa paz, o qual de ambos os povos fez um; e, derrubando a parede de separação que estava no meio, na sua carne desfez a inimizade, isto é, a lei dos mandamentos, que consistia em ordenanças, para criar em si mesmo dos dois um novo homem, fazendo a paz, e pela cruz reconciliar ambos com Deus em um corpo, matando com ela as inimizades”.**

iv) trouxe a justiça eterna:

- Romanos 3:21-22 – **“Mas agora se manifestou sem a lei a justiça de Deus, tendo o testemunho da lei e dos profetas. Isto é, a justiça de Deus pela fé em Jesus Cristo para todos e sobre todos os que crêem; porque não há diferença”.**
- 2.Coríntios 5:21 – **“Àquele que não conheceu pecado, o fez pecado por nós; para que nele fossemos feitos justiça de Deus”.**

v) selou a visão e a profecia:

- Lucas 24:25-27 – **“E ele lhes disse: O néscios, e tardos de coração para crer tudo o que os profetas disseram! Porventura não convinha que o Cristo padecesse estas coisas e entrasse na sua glória? E, começando por Moisés, e por todos os profetas, explicava-lhes o que dele se achava em todas as Escrituras”.**
- Apocalipse 19:10 – **“E eu lancei-me a seus pés para o adorar; mas ele disse-me: Olha não faças tal; sou teu conservo, e de teus irmãos, que têm o testemunho de Jesus. Adora a Deus; porque o testemunho de Jesus é o espírito de profecia”.**

vi) foi ungido como O Santíssimo”.

- Isaías 61:1 – **“O espírito do Senhor YHWH está sobre mim; porque YHWH me ungiu, para pregar boas novas aos mansos; enviou-me a restaurar os contritos de coração, a proclamar liberdade aos cativos, e a abertura de prisão aos presos”.**
- Lucas 4:18 – **“O Espírito do Senhor é sobre mim, Pois que me ungiu para evangelizar os pobres. Enviou-me a curar os quebrantados do coração...”.**
- Marcos 1:23-24 – **“E estava na sinagoga deles um homem com um espírito imundo, o qual exclamou, dizendo: Ah! que temos contigo, Jesus Nazareno? Vieste destruir-nos? Bem sei quem és: o Santo de Deus”.**

Sim, Yeshua *HaMashiach* era/é O Ungido de YHWH.

Atenção: Todos estes passos acima indicados que foram validados na primeira vinda de Yeshua como “servo sofredor” (“O Parente Redentor”), voltarão a ser confirmados na Sua segunda vinda, como Rei Eterno!!!

4. Depois há uma referência clara ao príncipe que havia de vir e que celebraria uma aliança com muitos. Na realidade, as legiões romanas comandadas por Tito “trituraram” os seus oponentes zelotas, após um longo cerco à cidade, resultando daí a destruição de Jerusalém e do Templo no ano 70 d.C. Segundo o historiador Judeu Flávio Josefo, que assistiu a estes acontecimentos, foram mortos cerca de 1 milhão de Judeus.
5. Após a morte e ressurreição de Yeshua, é introduzido um hiato de 2.000 anos contados entre o fim da 70ª semana que findou quando O Messias “foi cortado, mas não para Si mesmo” (como O Cordeiro de Deus, sacrificado aos 14 de Aviv, à tarde, do ano 28 d.C.), e a Sua segunda vinda, que será em breve. Este hiato é claramente apontado em Oseias 6:1-2. Estes 2.000 anos é o tempo concedido pelo Eterno no Seu plano milenar para recuperar Efraim/Israel (o “filho pródigo” da parábola de Yeshua). Yeshua veio recuperar o que se havia perdido (a Casa de Efraim/Israel, o Reino do Norte – as chamadas “10 tribos perdidas da Casa de Israel”). Ele mesmo disse: “*Eu não vim senão para as ovelhas perdidas da Casa de Israel*”.
6. O tempo que medeou entre a Sua revelação como O Cordeiro de YHWH no ano 27 d.C. e a data do Seu sacrifício no ano 28 d.C. corresponde ao tempo de vida de um cordeiro que, sem mancha, deveria ser oferecido em holocausto a YHWH – uma vez que os cordeiros que eram sacrificados tinham de ser de um ano, para que se cumprisse a disposição divina contida na Lei/Torá. Errados estão os que apontam que o ministério de Yeshua durou 3 ou 3,5 anos. Se fosse assim, Ele não estaria a cumprir a instrução divina para a selecção dos cordeiros a serem sacrificados no Templo em cada Páscoa.

Recapitulando, numa análise histórica, podemos “dividir” a profecia das 70 semanas de Daniel (em 70 “*shavuot*” – ou 70 Festas anuais de Pentecostes ou das Semanas) em subconjuntos de períodos de tempo, tal como ela nos é apresentada na passagem de Daniel 9:24-27:

- O 1º grupo de setes: $7 \times 7 = 49$ anos (desde a saída da ordem e a reconstrução de Jerusalém e do Templo)
- O 2º grupo de setes: $62 \times 7 = 434$ anos, que se cumpriram depois que Yeshua foi “cortado” da terra dos viventes

Estes dois períodos que somam 69 semanas foram interrompidos por um hiato de cerca de 2.000 anos (Oseias 6:1-2) após o que se seguirão os últimos 7 anos antes da vinda do Rei Yeshua:

- O 3º grupo de sete: 1 semana $\times 7 = 7$ anos, a qual, como já explicámos e voltaremos a detalhar, está profeticamente dividida em duas metades – este é o chamado período da “grande tribulação” ou “tribulação de Jacob” do tempo do fim, que, biblicamente, não assenta em qualquer acordo de paz feito com Israel (tal não está escrito!), mas sim como a contagem dos últimos 7 anos até à segunda vinda de Yeshua, como Rei e Sumo-Sacerdote.

- Curiosamente, entendemos que estes últimos 7 anos do governo do homem, teve início em 2009 quando Barack Obama assinou acordos (com muitos) na Turquia (Rei do Norte) e no Egito (Rei do Sul). E, conforme à profecia, a meio destes 7 anos finais, em 22.Mar.2013, Barack Obama estava em Jerusalém a procurar estabelecer acordos de paz entre Israel e os responsáveis da Palestina.

Outro pormenor importante: Se não tivermos uma boa compreensão das profecias de Daniel, não conseguiremos obter uma boa compreensão do conteúdo do livro de Apocalipse, em particular dos seus capítulos 6 a 19.

Recordemos ainda:

- A ordem para a saída do povo foi dada por decreto de Artaxerxes no 7º ano do seu reinado – Esdras 7:1-28, com particular ênfase nos versículos 7 e 13. No versículo 9 diz: ***“Pois no primeiro dia do primeiro mês [1º de Aviv ou Nissan] foi o princípio da partida de Babilónia; e no primeiro dia do quinto mês chegou a Jerusalém, segundo a boa mão do seu Deus sobre ele”***. Ora este 1º dia do 1º mês, correspondeu a Aviv 1, do ano 457 a.C. como concordam os historiadores bíblicos em geral.
- Ora, entre o 1º de Aviv de 457 a.C. e o 1º de Aviv do ano 27 d.C. medeiam, precisamente, ao dia, as 69 semanas proféticas ou os 483 anos proféticos de Daniel 9. O “relógio” do Eterno está sempre certo, ao passo que o dos homens andam frequentemente adiantado ou atrasado...
- Temos então dois momentos determinantes para a contagem profética: a) o decreto de Artaxerxes que marca o início da contagem e, b) o momento em que João, o Baptista, ao ver Yeshua aproximar-se anuncia em público: ***“Eis O Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo”***; o que, de seguida, é confirmado pelo próprio Senhor Yeshua ao fazer a leitura do livro de Isaías (61:2), na sinagoga, proclamando, também publicamente o cumprimento desta profecia ***“Este é o ano aceitável do Senhor”***, após o que deu início ao Seu ministério redentor de 70 semanas.

Este padrão de semanas proféticas foi reproduzido no decurso do ministério de Yeshua. Precisamente no decurso da última semana desse ministério, a meio da mesma, foi quando Yeshua foi “cortado, mas não para Si mesmo”⁴. Considerando a fiabilidade do relógio divino, então poderemos calcular a última semana profética de Daniel (a 70ª *shavua*) da seguinte forma:

- Apesar de ser em Maio de 1948 que Israel foi restaurada como nação, a verdadeira contagem profética deve iniciar-se após a decisão da saída da ordem para restaurar (considerando o que nos é dito em Daniel 9:25), que foi dada na conferência da ONU em 29.Nov.1947 – Resolução nº. 181);
- Adicionando 62 semanas/anos, chegamos ao ano de 2009.

⁴ Vide gráfico Anexo inserido no DVD nº. 5 da série “The Jonah Code”, de Michael Rood.

- Assim, tudo aponta para que neste ano de 2009, ele, “o príncipe⁵ que há-de vir para destruir a cidade e o santuário”, “firmará concerto com muitos por uma semana” (Daniel 9:27)⁶, i.e. que estarão em vigor pelo período dos últimos 7 anos do governo dos homens e de Satanás, período que terminará com a vinda gloriosa do Rei Yeshua; considerando que o relógio do Eterno é fiável, tal vinda deverá ocorrer em 1 de Tishri (7^o mês do calendário divino), no Dia das Trombetas de 2016.
- Assim, a meio da semana final de 7 anos em que o mundo está presentemente a viver, esse “príncipe que há-de vir” (mas que já está entre nós e a operar...) interromperá esse concerto (porém, é YHWH Quem comanda todos estes acontecimentos). Perante o que a profecia nos diz, podemos perguntar: será que os acordos celebrados em 2009 com os reis do Norte (Turquia) e do Sul (Egipto) foram, de alguma forma invalidados pela visita de Barack Obama a Israel a meio do período dos últimos 7 anos antes da vinda de Yeshua, quando visitou Israel, precisamente a meio dos últimos 7 anos, a 22 de Março de 2013, e aí se voltou a comprometer politicamente com Israel?
- E que papel tem o Vaticano no meio disto tudo, com a sua pretensão de vir a governar Jerusalém como uma cidade aberta, internacional? Veremos o que irá resultar do acordo que está a ser negociado entre o Governo de Israel e o Estado do Vaticano e que irá potencialmente ser assinado em Junho de 2013.
- Os esforços de criação de uma Nova Ordem Mundial estão progressivamente a ser coroados de êxito (ver vídeo em inglês⁷ abaixo), como poder centralizador diabólico mundial, exigido à décadas pelos muitos presidentes e poderosos das nações e até por uma sucessão de “papas” romanos, poder esse que se manifestará nas suas várias frentes política, militar, económica e religiosa. Esta última componente tem no Vaticano a perfeita liderança destes tempos através do movimento ecuménico que vem sendo desenvolvido à muitas décadas.
- Vejamos ainda um aspecto importante desta profecia dos dias do fim: nos meios evangélicos existe a ideia preconcebida e muito disseminada que o anticristo do fim faria um acordo com Israel, ou que ratificaria com Israel um acordo pré-existente cuja validade seria de 7 anos, simplesmente porque a profecia de Daniel 9:27 nos diz que “*ele firmará aliança com muitos por uma semana*”. Mas, tal coisa não está escrita nas palavras da profecia de Daniel.

⁵ Reparemos que quando o profeta nos fala do “príncipe que há-de vir” o faz referindo-o em letra pequena – Daniel 9:26 (o anticristo do fim dos tempos), ao passo que quando fala do Príncipe celestial, Yeshua, o faz em letra grande – Daniel 9:25. Temos assim a distinção clara entre estas duas personagens que são completamente antagónicas: Yeshua como Protector de Israel e Satanás (e, neste caso, o anticristo do fim) como “o assolador”, “e o que está determinado será derramado sobre o assolador”.

⁶ Devemos reter que O Presidente Barack Obama visitou em 2009 “o Rei do Norte” (Turquia) e “o Rei do Sul” (Egipto), com os quais firmou acordos...com muitos.

⁷ http://www.youtube.com/watch?v=TTJ_E5YCbGY

- Ao dizer-se que tal aliança de 7 anos (uma semana de anos) envolveria formalmente a nação de Israel não passa de simples especulação que vem sendo repetida à exaustão por muitos, pois tal não está escrito na profecia de Daniel 9. Nós também já assim o entendemos no passado, possivelmente porque nos deixámos arrastar pela mesma onda de doutrina.
- Mas, na realidade “o ele”, o príncipe que havia de vir, acabou firmando alianças com o Rei do Norte (Turquia) e com o Rei do Sul (Egipto) em 2009, o que nos deixa pela frente os últimos 7 anos até à vinda de Yeshua. Assim o cremos e assim o entendemos hoje.
- Por vezes, as profecias do Eterno não se manifestam de forma clara, mas sim através de pequenos sinais/eventos, como se nós víssemos através de um espelho, que nos pode dar mesmo uma imagem distorcida. Saberemos nós “ler” e “reconhecer” esses sinais? Ele instruiu-nos para que vigiemos. Na realidade, sabendo quão perto estamos da vinda de Yeshua, em certa medida, só podemos conjecturar com base nos sinais que os acontecimentos do tempo presente nos vão revelando, tentando ser prudentes na nossa análise, pois muitas profecias têm, muitas vezes, duplo cumprimento no tempo.
- Ora O Elohim YHWH atribuiu sempre particular destaque aos dias das Suas solenidades anuais, as que Ele nos aponta em Levítico 23. Através do plano de YHWH verificamos que todos os grandes acontecimentos da vida do Seu povo estiveram centradas nestes dias especiais (nestes Sábados anuais apontados por Ele), como frisamos noutra parte deste estudo. Ora, os grandes acontecimentos dos dias do fim e, em particular, as datas por Ele apontadas para as celebrações do Outono apontam muito claramente para estes dias do fim que nos falam de: a) da segunda vinda de Yeshua (Dia das Trombetas), b) do castigo dos ímpios/o tempo da ira do Cordeiro (Dia da Expição), c) do reino milenar de Yeshua (Festa dos Tabernáculos) e, por fim, d) do oitavo dia (novo recomeço, ou a eternidade).
- Queremos também chamar a atenção para o período de 10 dias que medeiam entre o Dia das Trombetas e o Dia da Expição, período que o povo judaico considera serem hoje dias de preparação para o arrependimento. Até hoje, o povo de YHWH dedica esse período a uma interiorização da sua condição espiritual e preparação para o jejum do Dia da Expição. Só que, após a vinda de Yeshua, esses dias assumirão o seu verdadeiro significado com o derramamento das taças da ira que nos vêem relatadas em Apocalipse 16:1-21; estes são os dias que nos são relatados como “*the 10 days of awe*” (os 10 dias de pavor) pelos rabis de Israel.
- Outro sinal importante é a contagem dos Jubileus – quando Jerusalém foi libertada do domínio dos Turcos Otomanos em 1917 e, novamente em Junho de 1967 (Guerra dos Seis Dias) quando Israel retomou por inteiro a cidade de Jerusalém aos Jordanos. Ora, o tempo de um Jubileu é de 50 anos (Levítico 25:8-11), por analogia com a contagem para o Pentecostes (50 dias), 50 anos que, somados ao ano de 1967, dá também como resultado o ano de 2017.

- Já antes apontámos a importância profética de 2017 como sendo o ano do último Jubileu desta era, ano em que Israel e o mundo inteiro entrarão na era messiânica, o ano da libertação e da restituição de todas as coisas ao seu legítimo proprietário – YHWH/Yeshua (lembramos a parábola do dono da vinha, que primeiro enviou os Seus servos (os profetas), que foram mortos; depois enviou o filho (Yeshua) que foi igualmente morto; por fim veio Ele Mesmo – o que acontecerá na vinda gloriosa do Eterno).
- Atenemos também para outras profecias que nos dizem que o Sol e a Lua se escurecerão antes da vinda gloriosa do Eterno Rei Yeshua. Assim, devemos levar em consideração os sinais que nos serão dados nos anos de 2014 e 2015 com as chamadas “*tetrads*” ou eclipses do Sol e da Lua (luas de sangue) que ocorrerão naqueles anos, precisamente em dias coincidentes com as Solenidades do Eterno segundo o calendário judaico para aqueles anos – Joel 2:31; Marcos 13:24. Ora, de acordo com as previsões da NASA, tais ocorrências, em número e coincidência de datas solenes, não voltarão a ocorrer nos 100 anos seguintes.
- Lembremos igualmente que está cumprido o tempo, uma vez que o homem já vem governando sobre as obras criadas por YHWH há cerca de 6.000 depois de Adão. Baseando-nos em Gênesis 6:3, (o que é confirmado por muitos estudiosos da Palavra) vemos que YHWH estabeleceu um período de 120 Jubileus para que o homem exercesse o domínio sobre a Terra, um milénio por cada um dos dias da criação do Eterno, o que nos permite extrapolar os 120 Jubileus de 50 em 50 anos, para se chegar aos 6.000 anos como sendo os do governo do homem e de Satanás. Este tempo está no fim. Depois virá o 7º milénio de Yeshua como Rei.
- Desde há milhares de anos que os sábios de Israel aceitam que o governo do homem (6.000 anos) é uma imagem dos 6 dias da Criação de YHWH, tempo em que Ele criou todas as coisas, tendo descansado e santificado o dia 7º, o Sábado, sendo o Sábado uma imagem também do tempo do descanso milenar que corresponde ao 7º milénio, ou ao governo de Yeshua sobre todas as nações da terra – Hebreus 4:4-11. Esta conclusão é igualmente tirada da analogia que nos é dada entre 1 dia profético e 1.000 anos, tal como nos é dito em 2. Pedro 3:8.
- Agora repare-se nos grandes acontecimentos dos últimos anos à volta de Jerusalém e que, estamos convencidos serem anos de Jubileu (...YHWH não parou o Seu relógio...):
 - 1917 – ano em que terminou o domínio dos Turcos Otomanos sobre Jerusalém;
 - 1967 – ano em que cessou o domínio dos Jordanos sobre parte da cidade de Jerusalém, passando esta a estar sob o domínio de Israel desde então;
 - 2017 – ano em que se cumprirá a profecia de Yeshua de Mateus 24:34 e que corresponderá ao 120º Jubileu, o tempo da restituição de todas as coisas ao seu legítimo proprietário: YHWH/Yeshua, ou seja, o início da era messiânica e do Reino Eterno.

- Podemos assim compreender melhor as palavras de Yeshua que estão em Mateus 24:32-34 e que nos asseguram que não passará a geração destes sinais sem que tudo aconteça (70 anos, conforme nos diz no Salmo 90:10; Isaías 23:15b contados a partir da “saída da ordem para restaurar” que foi decretada pela ONU em Novembro de 1947)!

É deste modo que se apontam também como anos de Jubileu aqueles em que ocorreram marcos importantes na vida do povo de Israel e da sua terra:

- 1917 – marcou o fim do domínio do Império Otomano Turco sobre Jerusalém, ano em que a Grã-Bretanha (descendentes de Manassés) conquistou Jerusalém e assumiu o controlo da Palestina depois de 400 anos de dominação da “besta”. Isso mesmo foi profetizado pelo Rabi Judá ben Samuel, “o piedoso”, em 1217, em que, somente pelo estudo do Tanach (o chamado Antigo Testamento), foi capaz de apontar os anos exactos das várias etapas de Jerusalém até ao tempo em Yeshua reinará com poder absoluto. Foi no ano de 1917 que teve lugar a Declaração de Balfour que estabelecia a criação de uma futura pátria para os Judeus na Palestina, tendo sido a partir deste ano que começaram as maiores migrações de judeus para a terra⁸ que viria a ser a nação de Israel, renascida em 1948.
- A Declaração de Balfour de 1917 foi mais uma manifestação da vontade de YHWH de restaurar o Seu povo na terra que foi dos seus pais, confirmando também o teor da profecia de Daniel 9:25 “desde a saída da ordem para restaurar”, o que marcou mais um ano de Jubileu em relação à terra de Israel. Depois, se adicionarmos o tempo de mais um Jubileu, chegamos a:
- 1967 – que constitui o marco histórico mais importante dos dias do fim, a seguir à criação do Estado de Israel em 1948, pois foi em 1967 que Jerusalém foi libertada, de novo, na Guerra dos Seis Dias, a primeira vez em mais de 2.500 anos de dominação estrangeira.

Estas datas históricas estão intimamente ligadas ao cumprimento das profecias que apontavam para o fim dos castigos que viriam sobre Israel devido à sua idolatria nos tempos antigos. Em Levítico 26:28-34, O Senhor YHWH apontou-lhes grandes castigos. Disse-lhes que esta nação seria castigada 7 vezes devido aos seus pecados. Sete vezes é: $7 \times 360 \text{ dias/ano} = 2.520 \text{ anos bíblicos}$ ($= 2.483,8 \text{ anos do calendário gregoriano}$). Como já antes apontámos, a contagem deste castigo teve início no ano de 604 a.C. (Daniel 1:1-2) e terminou precisamente em 1917 quando os Otomanos foram expulsos da Terra Santa e da cidade de Jerusalém. Mas, este castigo multiplicado por 7 é igualmente basilar para que possamos contar o tempo do cumprimento da profecia até ao restabelecimento da nação de Israel em 14/15 Maio 1948 como veremos na parte seguinte deste trabalho.

As profecias do Eterno são cumpridas ao ano, ao dia e à hora. Saibamos nós entendê-las.

⁸ Desde as primeiras migrações, os judeus compraram terras aos árabes para aí se estabelecerem (terras que até então estavam completamente improdutivas, o que causou inveja aos seus vizinhos árabes).

Neste momento esperamos a libertação definitiva e total pela mão poderosa e gloriosa de YHWH, quando O Rei Yeshua vier para reinar eternamente. Esta libertação final será precedida de nova ocupação e destruição da cidade de Jerusalém, que ocorrerá quando os exércitos inimigos de Israel se congregarem para atacar esta nação no decurso da Guerra do Armagedão, no final do tempo da tribulação de Jacob, o tempo da angústia entre as nações, como nunca houve nem voltará a haver.

Estes foram os tempos determinados por YHWH sobre o Seu povo para que se cumprisse o plano de restauração de todas as coisas pela mão do Santo de Israel, com a vinda gloriosa de Yeshua, O Messias que, conforme nos é ensinado em Actos 3:21 ***“O qual convém que o céu contenha até aos tempos da restauração de tudo, dos quais Deus falou pela boca de todos os seus santos profetas, desde o princípio”***. Estes são os tempos determinados na profecia por YHWH, para que Yeshua venha como Rei e Sumo-Sacerdote Eterno.

Na realidade, e através do Seu sacrifício, Yeshua confirmou o Concerto de YHWH com muitos, fazendo reconciliação entre YHWH e os pecadores que se arrependem e que selam as suas vidas no sangue dessa reconciliação/sacrifício. Na realidade, Ele trouxe-nos a justiça eterna. Aleluia (AlleluYah – Louvado seja Yah)! Mas, como acontece com muitas profecias (duplo cumprimento), também estas palavras proféticas são para o tempo do fim, para serem cumpridas no final da 70ª semana de Daniel 9:24-27, i.e. após a presença de Yeshua *HaMashiach*, quando O Rei estiver entronizado em Sião.

Como já vimos atrás, “o príncipe que há-de vir ou manifestar-se” (Daniel 9:26b), será o que fará aliança com muitos (nações) que hão-de vir contra a santa cidade de Jerusalém no tempo do fim. Todos estes (Ezequiel 38; Salmo 83) virão com grande exército, mas ali, nos montes de Israel, encontrarão sepultura. Pensamos que este “príncipe” de que nos fala a profecia de Daniel é uma clara referência ao anticristo do fim.

Se a nossa percepção destes acontecimentos estiver certa, então devemos tomar como referência o Presidente dos EUA, Barack Obama, que em 2009 firmou acordos com: 1) o Rei do Norte (Turquia) e com o Rei do Sul (Egipto). Aceitando estas datas como início de contagem para a última semana profética de anos de Daniel 9, temos então de adicionar 7 anos ao ano de 2009 para, uma vez mais, encerrarmos a nossa contagem para o governo do homem no ano de 2016 – a que se seguirá o ano de 2017, o ano do Jubileu, ou seja, o ano da libertação, o ano do início da era messiânica milenar.

Reparemos que estas “alianças” foram celebradas em 2009 com dois dos principais inimigos tradicionais de Israel. Se isso não bastasse, notemos ainda que Barack Obama visitou Israel entre 20/22 de Março de 2013, data que marca o meio do período dos 7 anos finais, com total precisão.

Continuando a adicionar novos “sinais” nestes tempos do fim, verificamos que em 13 de Março de 2013, um novo “papa” foi eleito (Francisco, o Jesuíta), que cumpre a profecia de Malaquias acerca do último “papa”, aquele que é dos sete e vai à perdição, como nos é dito por Yeshua em Apocalipse 17:10-11. Olhemos à nossa volta. De repente, os sinais acumulam-se nestes dias proféticos. Despertemos!

Mas, igualmente importante, sabemos que em Janeiro de 2013 foi celebrado um pré-acordo entre o governo de Israel e o Vaticano (ainda na vigência de Bento XVI), acordo esse que prevê a cedência ao Vaticano de um lugar no local onde terá sido celebrada a chamada “última ceia” entre Yeshua e os Seus discípulos, em pleno coração de Jerusalém – dizem que é junto ao túmulo do Rei David. Tal acordo está previsto ser ratificado em Junho de 2013. O ano de 2013 está a ser fértil em sinais proféticos.

Que implicações terão estas negociações com o Vaticano? Que contrapartidas serão dadas a Israel? Poderemos antever a construção de um novo Templo em Jerusalém, no Monte Santo, aquele que há-de ser profanado pelo anticristo (e que já foi pré-fabricado, conjuntamente com todos os apetrechos de culto e a preparação de sacerdotes)? O futuro o dirá...em breve. De uma coisa estamos seguros: o Vaticano sempre aspirou a presidir sobre Jerusalém, a cidade do Elohim Eterno. A “grande prostituta” está prestes a conseguir o seu intento nos dias do fim, aportando decisões tomadas na ONU em que Jerusalém foi considerada “cidade das nações”, cidade internacional, aberta a todos os cultos religiosos. O último “papa”, Francisco, não irá perder tal oportunidade de, por fim, realizar as antigas aspirações da “grande prostituta” sobre a santa cidade de Jerusalém.

A título de curiosidade (ou talvez não), e já que se falou do *“príncipe que há-de vir”*, reparemos que a data apontada (62 semanas de anos, i.e. 62 anos) para que esse “príncipe” viesse a surgir na cena mundial, apontava para 62 anos depois da decisão de 29.Nov.1947, i.e. desde a data de saída da ordem para restaurar a nação de Israel, contados em anos bíblicos de 360 dias, leva-nos à data de 22 de Janeiro de 2009, tendo sido nesta data que o Presidente Barack Hussein Obama tomou posse do seu cargo perante a nação americana (o primeiro juramento foi a 21 de Janeiro, tendo havido necessidade de que o mesmo fosse repetido no dia seguinte, dia 22, devido a erros formais ocorridos no pronunciamento do juramento da véspera). Ali, perante a nação americana e perante o mundo inteiro, este homem assumiu um compromisso de governar aquela nação nos termos da Constituição...

Será este “o príncipe” de que nos fala Daniel 9:27, aquele que confirmará o concerto com muitos por um período de 7 anos no fim dos dias? Não temos dúvidas que um dos maiores empenhos (senão o maior de todos) da nova Administração Americana é conseguir a paz no Médio Oriente, entre Israel e os seus inimigos seculares. Porém, sabemos igualmente pelas profecias, que essa será uma paz ilusória, pois a mesma será interrompida por repentina destruição, antes da segunda vinda gloriosa de Yeshua. Bastaria pensar somente no que serão os dias da grande Batalha do Armagedão e os dias da destruição de Damasco (Isaías 17), para termos a certeza que os homens não conseguirão instituir a paz duradoura – essa só será alcançada sob o governo de Yeshua e dos Seus escolhidos no 7º milénio.

Como já antes se apontou, não é necessário que essa “aliança ou acordo de paz” seja obtido a partir do zero, pois poderá acontecer que tal acordo não passe de uma revalidação (confirmação) do já celebrado em 1993 (os Acordos de Oslo), que vigoraram durante 7 anos (1993 a 2000), o chamado *“road map for peace”* assinado entre Israel e os seus inimigos palestinianos ao tempo de Arafat, em que Israel se comprometeu a devolver a maioria dos territórios conquistados na altura da Guerra dos Seis Dias, em Junho de 1967, a troco de uma paz que nunca foi alcançada.

O que foi alcançado foi outra realidade: os territórios da Faixa de Gaza foram quase todos devolvidos mas os mísseis continuaram a cair sobre as cidades Israelitas, bem como deram continuidade aos atentados bombistas nas cidades de Israel, que passaram a ser diários, até que Israel resolveu construir um muro de separação entre si e os seus inimigos, os que os bombardeavam diariamente com mísseis (ainda hoje continuam...). Até nos dias da visita de Barack Obama a Israel (20/22 de Março de 2013) continuaram a cair mísseis no território de Israel.

Também, desde que O Messias foi revelado ao mundo pelo baptismo das águas no Rio Jordão e o momento do derramamento do Espírito Santo no Dia de Pentecostes, cinquenta dias após Ele ter sido oferecido como as "Primícias" no Dia das Primícias, como "O Primeiro" entre muitos, decorreram exactamente 490 dias (70 semanas), cumprindo assim o tempo determinado na profecia de Daniel 9. Após ter regressado do seu jejum de 40 dias no deserto (onde foi tentado por Satanás) João, o Baptista proclamou na ocasião do baptismo de Yeshua: "*Eis O Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo*". O tempo do ministério de Yeshua foi somente de um ano como já se disse, do ano 27 ao ano 28 d.C., cumprindo igualmente o determinado na Lei/Torá, que os cordeiros a serem sacrificados em oferta a YHWH teriam que ser de um ano e sem mancha, o mesmo que o profeta confirma em: Ezequiel 46:13.

Reiteramos o que antes dissemos: estão errados os que apontam que o ministério de Yeshua teria durado 3 ou 3,5 anos, pois tal iria transgredir um estatuto da Lei/Torá...e Yeshua era verdadeiramente "O Cordeiro de Deus" que não tinha mancha/pecado. Esse Cordeiro teria de ser de um ano para ser aceite pelo Pai.

Para melhor compreensão desta abordagem podemos analisar o Anexo A deste trabalho. Esta perspectiva pode ser melhor entendida quando analisamos e aceitamos o sentido profético das Solenidades de YHWH, as que ocorrem na Primavera (o cumprimento dos sinais da 1ª vinda do Messias como "o servo sofredor") e as Solenidades que ocorrem no Outono, as que apontam para a 2ª vinda do Messias como Rei Eterno – vide o trabalho publicado em www.kol-shofar.org sobre "As Sete Solenidades Anuais de YHWH".

A segunda visão ou abordagem do cumprimento de "As 70 semanas proféticas de Daniel 9:24-27", podem ser entendidas como estando a ser cumpridas nestes últimos dias, a contar de 1947 (desde a saída da ordem para restaurar), e que apontam para os dias do fim, i.e. os 70 anos (70 "*shavuot*", um em cada ano) que decorrem entre 1947 e o estabelecimento da era messiânica do Rei Yeshua em 2017.

Nesta abordagem, a 70ª semana corresponde aos 7 anos do fim, os que precedem a vinda do Rei Eterno e nos quais já estamos a viver. Neste trabalho defendemos a importância do ano de 1947 (desde a ordem para restaurar a nação de Israel saída da ONU) como ponto de partida para a contagem dos dias do fim que corroboram a 70ª semana profética de Daniel 9, e que, com o tempo de uma geração (70 anos – Salmo 90:10), completam os dias do fim, uma vez que 2017 será "Ano de Jubileu" – o início da Era Messiânica há muito anunciada e esperada.

Há quem entenda que toda esta última semana de anos será a que corresponde à “tribulação de Jacob” e não somente a primeira metade, uma vez que a segunda metade destes 7 últimos anos será um tempo de grande tribulação em todo o mundo (que já está a ocorrer de forma bem visível...até por aqueles que não são crentes), mas com maior incidência em Israel, com agravamentos sucessivos, como nunca houve nem voltará a haver, o que incluirá não só Judá, i.e. a terra de Judá, como também toda a Efraim/Israel espalhada pelo mundo. Lembremos somente as ameaças do Irão e de outros inimigos da nação de Israel...

De notar assim, como já antes se procurou salientar, que o “tempo da tribulação de Jacob” não se irá circunscrever somente aos últimos 3,5 anos, mas a todos estes últimos 7 anos, o mesmo período da 70ª semana profética de Daniel 9:24-27. Isto porque os castigos sobre este povo correspondem ao tempo apontado na Torá (sete vezes) – Levítico 26:18, 21, 24, 28. Assim, desde o início da “Tribulação de Jacob” até ao seu final, decorrerão sete anos, culminando com a destruição da cidade de Damasco (Isaías 17), a Batalha de Armagedão e a vinda gloriosa de Yeshua, O Rei, para parar a loucura do derramamento de sangue, pois se assim não fosse, nenhuma carne restaria.

No final desta segunda metade da última semana de anos, no decurso da Batalha de Armagedão, com a vinda de Yeshua, YHWH entrará em juízo com toda a Terra, no grande e terrível “Dia do Senhor”⁹, ao soar a 7ª trombeta que anuncia o regresso do Rei Yeshua e dos Seus santos anjos, para recolherem os Seus remidos dos quatro cantos de Terra, onde quer que eles estejam.

Depois da perseguição de Satanás e dos seus obreiros nestes últimos dias, virá a libertação por Yeshua. Ele enxugará toda a lágrima dos olhos dos Seus fiéis. Com Ele virá o prémio da vida eterna para os que se revelarem fiéis até ao fim...os escolhidos, eleitos e fiéis de que nos fala Apocalipse 17:14.

Com a Sua vinda, será derramada a Sua ira sobre uma humanidade ímpia e impenitente – as últimas 7 taças de que nos fala o Livro de Apocalipse serão derramadas, ficando poucos homens na Terra – Zacarias 13:7-9. Também entrará em juízo com os anjos que decaíram da condição gloriosa em que foram criados (estes serão aprisionados no “abismo” até ao seu julgamento final, i.e. após terem sido soltos por um pouco de tempo no final do Milénio, em que sairão de novo a enganar as nações).

Se Yeshua não viesse interromper a matança provocada pela loucura humana no decurso da Batalha de Armagedão (lembremos que os demónios que hão-de ser soltos irão congregiar os poderosos deste mundo para a guerra contra Israel) nenhuma carne se salvaria, tal será a sanha destruidora desses dias de loucura humana e satânica. Por isso a Palavra de YHWH nos ensina que este tempo será um tempo de tão grande angústia entre as nações como nunca houve até então, nem voltará a haver.

⁹ Se considerarmos as palavras que estão em Ezequiel 4:6, este “Dia do Senhor” poderá corresponder a um ano, o que confirma o entendimento que está em Apocalipse 10:7 que diz: “Mas nos dias da voz do sétimo anjo, quando tocar a sua trombeta”. Vemos assim que o sétimo anjo tocará a sua trombeta durante “dias” (plural).

Se a humanidade já sofreu tantos horrores nas duas guerras mundiais que decorreram no século XX, qual será o nível e as consequências das calamidades que sobrevirão no decurso da 3ª Guerra Mundial que está para vir? Os acontecimentos que se irão produzir no final desta segunda metade da 70ª semana serão tão terríveis que não terão paralelo com o que o mundo já antes experimentou. Daí que, se Ele não interviesse, *“nenhuma carne se salvaria...mas, por amor dos escolhidos, aqueles dias serão abreviados”* – Mateus 24:22. Será no meio desta carnificina que virá então O Rei Eterno com grande majestade e glória para reinar sobre todas as nações da Terra e pisar os Seus inimigos no lagar do vinho da Sua ira, trazendo recompensa para uns (os fiéis) e castigo para outros (os ímpios).

Para que o período da “tribulação de Jacob” pudesse ocorrer era necessário que o Estado de Israel se tornasse numa realidade, o que veio a acontecer a partir de 14 de Maio de 1948¹⁰ ...; porém, como nos dizem os profetas, e.g. Ezequiel 30:7, 10 e 11, Judá e Israel serão salvos “naquele dia”, “o dia” do Elohim YHWH.

Malaquias 3:16-18 – “Então aqueles que temeram a YHWH falaram frequentemente um ao outro; e YHWH atentou e ouviu; e um memorial foi escrito diante dele, para os que temeram a YHWH, e para os que se lembraram do seu nome. E eles serão meus, diz YHWH dos Exércitos; naquele dia serão para mim jóias; poupá-los-ei, como um homem poupa a seu filho, que o serve. Então voltareis e vereis a diferença entre o justo e o ímpio; entre o que serve a Deus, e o que não o serve”.

Esta é a certeza de fé dos que Lhe são fiéis e que aguardam, com paciência, a Sua vinda gloriosa!

Apesar das inúmeras guerras que têm sido movidas a Israel pelos seus inimigos do Islão, as nações vizinhas (Edom, a descendência de Esaú e os filhos de Ismael), desde a criação do Estado de Israel, com guerras sucessivas em 1948, 1956, 1967, 1973 e 1982, ...esta nação tem prevalecido e irá prevalecer até ao fim, porque a boca de YHWH o disse. Sim, porque YHWH combateu ao lado de Israel, ainda que muitos não reconheçam a Mão do Eterno nas batalhas que já foram travadas. Por outras palavras, esta profecia bíblica só poderá ter lugar nos dias da geração que testemunhar estas coisas (Mateus 24:34)! As “dores de parto” da humanidade ocorrerão neste período do fim do governo do homem e terão como cenário central toda a terra de Israel e a cidade de Jerusalém.

Queremos ainda assinalar que neste período da última semana de anos se irão também desenrolar os sinais proféticos assinalados no Livro de Apocalipse, os relacionados com os 7 selos, as 7 trombetas e os 3 ais. Em suma, as aflições dos últimos dias que serão derramadas sobre toda a humanidade. Quem não é capaz de testemunhar os inúmeros cataclismos que vêm sobrevivendo ao mundo nos últimos anos/décadas? Porém, devemos fazer aqui uma nítida separação de períodos e castigos.

¹⁰ Nesta data começou a cumprir-se a profecia dada através do profeta no Capítulo 37 de Ezequiel, quando YHWH começou a fazer reviver os ossos sequíssimos de Israel. Esta profecia terá pleno cumprimento após a vinda do Rei, YHWH dos Exércitos, quando fizer regressar todo o Seu povo de Israel à terra que prometeu aos seus pais – as 12 tribos de Jacob.

Algumas das tribulações que terão por origem os ditames do anticristo e das suas hostes, empurrados por Satanás (Apocalipse 12:12): sinais de perseguição, guerra, morte e destruição. Depois, após a vinda de Yeshua, O Leão da Tribo de Judá, virão os castigos divinos, o derramamento das 7 taças da ira do Cordeiro (Apocalipse 16:1-21). Haverá assim uma separação:

1º tempo da ira de Satanás que culminará na Batalha de Armagedão,
2º vinda de Yeshua, que interromperá essa grande batalha,
3º tempo do derramamento da ira do Cordeiro – “os mortos do Senhor serão multiplicados”.

Será naquele 1º período que se concretizarão as profecias que encontramos em Daniel 11, Ezequiel 38 e 39, ou as que falam dos quatro cavaleiros do Apocalipse e os confrontos do fim, nomeadamente a batalha de Armagedão, assunto que abordamos em maior detalhe noutra parte deste trabalho.

As aflições do tempo do fim sobre o povo de YHWH serão causadas por um sistema iníquo comandado por Satanás e seus servidores, tal como outros fizeram ao longo de muitas gerações (e.g. Pogroms, Inquisição, Guerras do Islão, etc.). Será o tempo do governo da Nova Ordem Mundial dirigido por Satanás e seus servidores. O clímax final destas múltiplas provações far-se-á sentir, com maior incidência, na 2ª metade da última semana de anos (os últimos 3,5 anos antes da vinda do Rei Yeshua). Nestes dias profetizarão as “duas testemunhas”, os “dois castiçais”, as “duas oliveiras” (Efraim/Israel e Judá) em toda a terra, até que sejam mortos 3,5 dias antes da vinda gloriosa de Yeshua, O Rei.

São muitos os avisos que YHWH nos fez chegar através da Sua Palavra. Ele manda-nos estar alerta! Muitos aparecerão em Seu Nome e farão sinais que convencerão os que não estão inscritos no Livro da Vida de YHWH... e, se possível fora, até enganariam os escolhidos de YHWH. Não os creiamos.

Possa Yeshua, O Rei vindouro encontrar-nos vigilantes e com muito óleo nas nossas candeias.

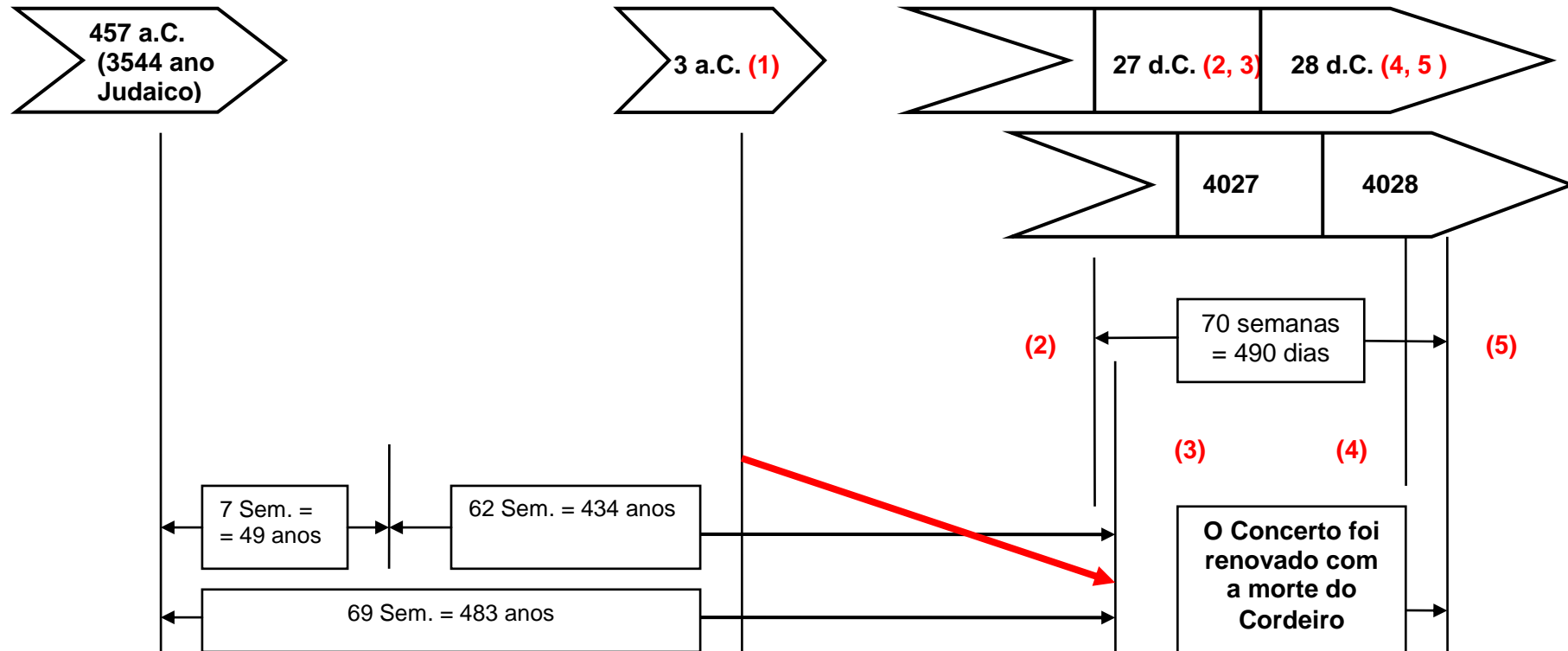
Ora vem Adonai Yeshua

AlleluYAH

.....



AS 70 SEMANAS: DANIEL 9 (diagramas extraídos e adaptados de “The Jonah Code” de Michael Rood – DVD 5 aos 37’45’’)



- (1) Nascimento de Yeshua, *HaMashiach* – 15 Tishri, ano de 3998 do calendário judaico.
- (2) Baptismo de Yeshua, em água, aos 19 do 11º mês - Shevat (Jan/Fev) do ano 4026, equivalente ao dia 16 de Fevereiro do ano 27 do calendário gregoriano, quando O Pai se revelou na forma de uma pomba sobre Ele e disse: “Este é O Meu Filho amado em Quem Me comprazo, escutai-O”.
- (3) Aviv, do ano 27, no 1º dia do ano 4027, Yeshua revela-se ao mundo através do seu servo João, o baptista, e em que este pronuncia as seguintes palavras: “Eis O Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo”; e: “Este é o ano aceitável do Senhor”.
- (4) O Messias é cortado; morre no madeiro aos 14 de Aviv à tarde (hora nona – cerca das 3 da tarde) e é enterrado antes do pôr-do-sol e do início do Shabbat anual, o 1º Dia dos Asmos. Esta data correspondeu a uma Quarta-Feira do nosso calendário actual, o gregoriano.
- (5) Yeshua baptiza com fogo, i.e. com O Espírito Santo toda a congregação dos discípulos, em 8 de Sivan de 4028.

.....